

MANIFESTO PELA DEFESA DE DIREITOS DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE REFÚGIO NA BAIXADA FLUMINENSE

A Faculdade de Educação da Baixada Fluminense - UERJ realizou no dia 21 de junho de 2018, o encontro “Roda de conversa sobre refúgio”, por ocasião do Dia Mundial do Refúgio. Este encontro teve como principal objetivo reunir dados e discutir com diferentes setores da sociedade, a situação de crianças e famílias imigrantes congolenses no município de Duque de Caxias.

Os participantes do encontro, educadores e educadoras das redes de ensino de Duque de Caxias, representantes de organizações governamentais e não-governamentais, estudantes e professores e pesquisadores de universidades públicas e privadas do estado do Rio de Janeiro, querem, através deste documento, manifestar publicamente sua posição, fundamentada nas seguintes afirmações:

Consideramos a educação um direito inalienável de todos e todas e a valorização e o respeito às diferenças como um componente imprescindível para a construção de uma escola pública de qualidade.

Consideramos fundamental a conquista dos direitos já garantidos pela Constituição e reafirmados em tratados internacionais para o real acesso e a permanência das crianças em situação de refúgio na escola, garantindo vaga nas creches e escolas de Educação Infantil, assim como em todos os demais níveis e segmentos da Educação Básica.

Consideramos urgente uma maior celeridade da POLÍCIA FEDERAL e da CONARE (Comitê Nacional para os refugiados) para diminuir o tempo de espera para a obtenção da documentação transitória ou definitiva que reconheça o status de refugiados dos que assim apelam. Sem a documentação adequada, a pessoa em situação de refúgio perde o direito aos poucos auxílios que recebe, tornando ainda mais precária sua integração cidadã em nossa sociedade.

Nesta perspectiva, apresentamos, a seguir, proposições e compromissos definidos pelos participantes do encontro:

1. A formação de uma rede ampla e efetiva, um coletivo, que reúna estudantes, professores, pesquisadores, representantes da gestão pública e representantes da comunidade de pessoas em situação de refúgio para potencializar a troca de conhecimentos, informações e recursos e pressionar e fiscalizar a garantia dos direitos legais dessa população.
2. Fortalecer o espaço democrático da universidade através da realização de encontros e cursos que possibilitem uma maior visibilidade dessa população na Baixada Fluminense.
3. Ampliar a participação de pessoas em situação de refúgio em eventos, feiras e festas realizadas na região, como forma de valorização das contribuições dessa população à região.
4. Buscar alternativas para que sejam oferecidos cursos profissionalizantes livres, de curta duração, como mais uma possibilidade da aprendizagem de um ofício, possibilitando a entrada no mercado de trabalho formal ou informal.
5. Contribuir para o maior desenvolvimento de políticas públicas relacionadas à saúde de homens e mulheres em situação de refúgio.
6. Oportunizar às pessoas em situação de refúgio o protagonismo nas lutas pelos seus direitos. As diferentes instituições seriam responsáveis pelas articulações por abrir espaços para os recursos necessários ao exercício e conquista dos direitos.
7. Desenvolver programas voltados para a apropriação do espaço da cidade e mobilidade (secretaria de cultura), como distribuição de mapas, visitas a museus, ...
8. Mapear os dados sobre essa população
9. Desenvolver programas voltados para o melhor acolhimento às crianças refugiadas nas escolas.

Assinamos esse manifesto, as seguintes pessoas e ou organizações:

Alice Barreto Ferreira (FEBF-UERJ Duque de Caxias), Alice Monteiro (SEEDUC), Andreia Monteiro (CRAS JARDIM GRAMACHO), Profa. Dra. Barbara Copque (FEBF-UERJ Duque de Caxias), Carine Almeida dos Santos (CARITAS), Cleide Serros (CRAS JARDIM GRAMACHO), Daiane Medeiros (FEBF-UERJ Duque de Caxias), Profa. Dra. Gabriela Pinho (IFRJ), Heloisa Gama (PMDC), Karla Ellwein (CARITAS), Profa. Dra. Kelly Russo (FEBF-UERJ Duque de Caxias)
 Lais Gomes (FEBF-UERJ Duque de Caxias), Profa. Dra. Leila de Carvalho Mendes (FEBF-UERJ Duque de Caxias), Marcia Alves (SEEDUC), Maria de Lourdes Carvalho (ASPAS), Profa. Dra. Mariângela, da Silva Monteiro (PUC-RJ), Mauricio Santos (FEBF-UERJ Duque de Caxias), Noel Ribeiro (CRAS), Prof. Dr. Pedro Leite Lopes (FEBF-UERJ Duque de Caxias), Siomara de Azevedo (ASPAS), Tatiana Rebelo soares da Silva (FEBF-UERJ Duque de Caxias), Viviane Penso (SEEDUC)